

PARADIGMA DO USO DO COLAR CERVICAL EM TRAUMAS

Natália Nogueira Portes da Silva 1, Adônis Rossetti 2
1, 2 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
natalianportes@gmail.com

Introdução: O colar cervical é um dispositivo amplamente utilizado, há décadas, no atendimento pré-hospitalar visando a imobilização cervical de vítimas de trauma para evitar a ocorrência e complicações de lesões medulares, porém, estudos recentes passaram a demonstrar que o uso rotineiro e indiscriminado desse equipamento pode ocasionar prejuízos aos pacientes quando não é realmente indicado. **Objetivo:** Analisar na literatura atual sobre a indicação de utilização do colar cervical rotineiramente em vítimas de trauma pela equipe de atendimento pré-hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura buscando responder a pergunta norteadora “Em vítimas de trauma é indicado a implementação do colar cervical pela equipe de atendimento pré-hospitalar?”. Foram realizadas buscas na BVS, Google Scholar e PubMed com as palavras-chave “atendimento pré-hospitalar”, “colar cervical” e “trauma”, utilizando-se o operador booleano “AND”. Inicialmente, realizada leitura de título e resumo, foram selecionados 22 estudos, após a leitura na íntegra, foram incluídos sete artigos pertinentes a investigação dessa revisão, publicados entre 2011 e 2019. **Resultados:** Evidenciou-se importantes informações acerca da utilização do colar cervical, dentre elas, destaca-se: falta de evidências que comprovem benefícios na utilização rotineira do colar cervical no atendimento pré-hospitalar pelo fato da ocorrência de lesões secundárias decorrentes da utilização do colar cervical de maneira rotineira desnecessariamente, ocasionado dificuldades de tratamento e prejuízos na recuperação da vítima; atrasos no transporte até a sala de emergência, para intervenção definitiva, o que, em larga escala, apresenta um risco benefício desfavorável. **Considerações finais:** Assim, é notório que a utilização rotineira do colar cervical pela equipe de atendimento pré-hospitalar não é uma prática favorável na diminuição do tempo de recuperação dos pacientes e na redução na morbimortalidade. Porém destaca-se que ao constatar risco de lesão raquimedular é indispensável a implementação de tal dispositivo, para prevenção de lesões de maior gravidade. Deste modo, é evidente a importância da plena capacitação do profissional de atendimento pré-hospitalar para identificação de sinais e sintomas que apontem para o correto discernimento sobre quando há necessidade da utilização do colar cervical em vítimas de trauma.

Palavras-chave: Pré-hospitalar. Trauma raquimedular. Imobilização.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.

